

Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

Avaliação: _____

Data da correção: _____

Ass./comentário do prof.: _____

Auto-avaliação do aluno: Achei o teste ⇒ fácil ☐ ⇒ difícil ☐ ⇒ muito difícil ☐Porque: estudei ☐ não estudei ☐ não prestei atenção nas aulas ☐

Outra razão: _____

Ass. E.E.: _____

I - COMPREENSÃO DA LEITURALê com atenção o seguinte texto.**Maria Alberta Menéres (Biografia)**

Licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, é Professora do Ensino Técnico, Preparatório e Secundário (1965-1973), tradutora, tem vasta colaboração em jornais e revistas literárias. Dirigi o Departamento de Programas Infantis e Juvenis da Radiotelevisão Portuguesa (1975-1986).

A par da sua atividade poética, desenvolve um importante trabalho pedagógico no âmbito da educação literária infantil e publicou vários livros para a infância e juventude incluindo poesia, contos, teatro, novelas e adaptação de clássicos. Ainda no âmbito da atividade dirigida à infância, foi diretora da revista *Pais*, entre 1990 e 1993.

Trabalha atualmente na Provedoria de Justiça, onde tem uma linha direta de atendimento às crianças.

Tem trabalhado em parceria com António Torrado em vários livros, assim como em programas de televisão. Tem trabalhado também com Carlos Correia e Natércia Rocha, na coleção juvenil "Mistério", da Editorial Caminho.

A sua obra para a infância, que conta no total mais de 70 títulos, é caracterizada pelo humor e pela poesia, procurando alertar os jovens para os mais simples pormenores do quotidiano. Porque todas as coisas têm uma história para contar. O enquadramento da criança no contexto familiar – com especial destaque para as relações com os avós – e as possibilidades de descoberta do mundo pelos mais jovens, são temas recorrentes nos seus textos.

(...)

Desde muito cedo que gosta de histórias: "Lembro-me que, quando criança, como era muito raro estar doente, de vez em quando dizia para os meus pais: "Amanhã faz de conta que estou doente! Quero canja e que me contem histórias todo o dia!"

<http://www.prof2000.pt/users/dfpinto/meneres/meneres.htm>

Consultado em 29/02/2012 (com adaptações)

1. Depois de leres o texto atentamente, completa as seguintes frases:

a)- Maria Alberta Menéres foi, de 1965 a 1973, _____ de vários graus de ensino.

b)- Foi diretora do _____ da RTP.

c)- Atualmente, na Provedoria de Justiça, fala com _____, através de uma linha de atendimento.

d)- _____ é um dos seus companheiros de escrita e de televisão.

e)- Maria Alberta Menéres considera que tudo tem uma _____.

f)- Na sua obra infantojuvenil, os textos focam, principalmente, dois temas: _____.

g)- As _____ sempre desempenharam um papel muito importante na sua vida.



(...) Ulisses vivia numa ilha grega que se chamava Ítaca, muito feliz com sua mulher que se chamava Penélope e seu filho ainda muito pequenino, Telêmaco. Ulisses era o rei dessa pequena ilha, mas não um rei de coroa e manto, muito solene. Tão depressa se divertia a amansar um cavalo, como ia à caça com os seus amigos, ou conversava com o povo. Todos o amavam. Para ele não havia terra no mundo igual a Ítaca. Ele dizia: “Ítaca é agreste mas criadora de moços vigorosos, e para mim não há terra que tanto me encante os olhos.” Ele próprio era, na realidade, um moço vigoroso e valente, sempre desejoso de correr mundo, de viver as mais inesperadas aventuras. Quando estava junto da família, na Ítaca linda de intenso céu azul e calma de mar calmo, só pensava ir ao encontro do desconhecido; mas quando se via em plena aventura, só desejava voltar para casa, para junto dos seus, onde sabia haver serenidade e encanto.

Ora um dia aconteceu que Páris, príncipe troiano, raptou a lindíssima rainha grega Helena e a levou para Tróia. Isto fez com que troianos e gregos se envolvessem em violenta guerra. Ulisses, como bom grego e valente, tinha de ir para a guerra também, tinha de ir cercar Tróia.

Mas ficou muito aborrecido com tal coisa, porque não gostava nada destas confusões, e o que o entusiasmava era o mar, só o mar...

(...) E lá foi. Nos seus barcos os gregos embarcaram para Tróia pensando alegremente que iam ter uma vitória fácil e em breve regressariam ao lar. Mas quê? Seria esta uma luta que havia de durar dez anos. Dez anos sem os gregos verem a pátria, a família. A certa altura já ninguém podia suportar a saudade, o esforço de manter um cerco durante tanto tempo.

Então Ulisses, que todos diziam ser o mais manhoso dos homens, pensou, pensou e teve uma ideia: construir um enorme, um gigantesco cavalo de pau, assente num estrado com rodas para se poder deslocar, e dentro do bojo, ou seja, da barriga desse cavalo, se esconderam alguns homens.

Mas para que seria este cavalo? Ulisses imaginou que os gregos deviam fingir que iam todos embora dali e deixavam às portas de Tróia o monumental cavalo sozinho... em ar de homenagem!

Depois de o construírem, assim fizeram. E levantaram as suas tendas de dez anos, cavalos verdadeiros, tudo. A pouco e pouco foram-se retirando e desapareceram ao longe nas colinas, na distância.

Os troianos viram aqueles preparativos de partida com imensa surpresa e sem perceberem nada do que estava a acontecer. Viram os gregos, depois de dez anos, a ir embora e a largar as suas portas. Mas como sabiam que eles não eram cobardes, ficaram desconfiados e atentos.

Passaram dois dias, três dias, quatro dias... e os troianos convenceram-se então que os gregos tinham partido de verdade e não voltavam mais. Abriram muito devagarinho as portas da muralha e qual não foi o seu espanto quando viram ali mesmo parado, imponente, brilhando ao sol, um cavalo de pau! Dentro desse cavalo estava Ulisses e alguns dos seus companheiros, muito quietinhos. Junto de uma das patas traseiras do cavalo havia uma porta que se abria por dentro. Os troianos ficaram pasmados a olhar para o cavalo.

- Queima-se! - disseram uns. E os gregos lá dentro, ao ouvir isto, ficaram apavorados.
- Destrói-se com os machados! - gritaram outros. E eles lá dentro...

Até que alguém se lembrou: – Não! É um cavalo muito bonito e vamos oferecê-lo aos nossos deuses em agradecimento pela vitória que nos concederam, pois não dúvida que os gregos desistiram de nos vencer depois de tantos anos e nos ofereceram este cavalo em ar de homenagem!

–Isso mesmo, isso mesmo! – gritaram todos.

E lá dentro do cavalo, Ulisses e os companheiros respiraram aliviados (...)

Então os troianos arrastaram o cavalo para dentro das muralhas da cidade e colocaram-no na praça principal.

Nessa mesma noite começaram os festejos em honra dos deuses.

Beberam, comeram, ofereceram sacrifícios...

Beberam, comeram, dançaram...

Um dia, dois dias, três dias se passaram. Estavam já todos caídos pelos cantos, cansados, sem defesa, plenamente confiantes na vitória.

E de repente... já sobre a madrugada, quando tudo subitamente como que por encanto serenou, Ulisses abriu devagarinho a tal porta cortada junto da perna do cavalo, espreitou e não vendo ninguém de guarda, saltou para o chão – e o mesmo fizeram os seus companheiros que estavam ali com ele dentro do bojo do cavalo. Abriram as portas da cidade de Tróia e entretanto os soldados gregos, que ao sinal de súbito silêncio tinham voltado para trás e em grandes colunas com as armas na mão, entraram dentro de Tróia!

(...) Os gregos libertaram Helena, a rainha grega de beleza célebre e Ulisses ficou a ser conhecido como “O destruidor de Tróia”, pois graças à sua astúcia é que foi possível tal vitória.

In *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres

Texto parcialmente transcrito

2. Indica os dois locais onde se passa a ação deste episódio. Justifica com duas expressões do texto.

3. Faz a caracterização de Ulisses baseada no texto que leste.

--	--	--

4. Que acontecimento desencadeou a guerra de Tróia?

5. Ulisses participou nesta guerra, porque

- ☐ gostava de luta e ação.
- ☐ queria Helena para si.
- ☐ era o seu dever como grego.

6. Quanto tempo durou esta guerra e qual foi o efeito que provocou nos gregos? Indica o parágrafo em que te baseaste para justificar a tua resposta.

7. Quando já ninguém sabia como acabar com a guerra, Ulisses teve uma ideia brilhante. Qual foi?

8. Os troianos levaram o cavalo para dentro das muralhas...

A	B
"- Queima-se!"	"... eles ficaram apavorados."
"- Destrói-se com os machados!"	"E eles lá dentro..."
"... vamos oferecê-lo aos nossos deuses."	"... respiraram aliviados."

8.1. Quem faz as sugestões presentes na coluna A?

8.2. A quem se refere o narrador nas citações da coluna B?

9. Como é que Ulisses ficou conhecido depois da guerra ter terminado?

10. Baseia-te na obra que leste nas aulas de Língua Portuguesa - "Ulisses"- e numera os episódios pela ordem que vão aparecendo.



A ilha dos Infernos.	Ulisses enfrenta Circe.
O rapto da bela Helena.	Derrota dos pretendentes de Penélope.
A travessia do Mar das Sereias.	Encontro com Polifemo.
A guerra de Tróia.	A Ilha da Eólia.

II- FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Os gregos deixaram-lhes o monumental cavalo às portas de Tróia.

1.1. Indica as funções sintáticas de:

Os gregos	
deixaram-lhes o monumental cavalo	
às portas de Tróia	
o monumental cavalo	
lhes	

2. Analisa morfológicamente as palavras destacadas na frase:

Buuum! O som daqueles poderosíssimos canhões ensurdecia todos.

Buuum!	o	som	daqueles	poderosíssimos	ensurdecia	todos

3. Então Ulisses, que todos diziam ser o mais manhoso dos homens, pensou, pensou e teve uma ideia...

Indica:

3.1. O recurso expressivo usado nesta frase: _____

3.2. O grau em que se encontra o adjetivo: _____

3.3. O processo de formação da palavra “manhoso”: _____

4. Pronomes

4.1. Sublinha os pronomes que encontras nas frases e indica a subclasse a que pertence cada um deles.

Classe dos pronomes	Subclasse
Para Ulisses não havia ilha mais bonita do que a sua.	
O seu povo adorava-o.	
Quem gosta de ir para a guerra?	
Muitos guerreiros partiram mas alguns não voltaram.	
Entre esses estão os marinheiros de Ulisses.	

4.2. Reescreve as seguintes frases, substituindo as palavras destacadas por pronomes.

4.2.1. Páris raptou a rainha grega Helena. _____

4.2.2. Ulisses ajudou os gregos a vencer a guerra. _____

4.2.3. Os gregos libertaram a princesa Helena. _____

4.2.4. Ulisses disse aos companheiros que iam para casa. _____

5. Verbos. Preenche os espaços em branco nos respetivos tempos e modos.

Ouvir			
COMPOSTO DO INDICATIVO		COMPOSTO DO INDICATIVO	COMPOSTO DO INDICATIVO
Pretérito Perfeito		Pret. -Mais-Que- Perfeito	Futuro
Eu			
Tu			
Ele			
Nós			
Vós			
Eles			

6. Passa para o discurso indireto as seguintes frases:

Até que alguém se lembrou:

- É um cavalo muito bonito e vamos oferecê-lo aos nossos deuses em agradecimento pela vitória que nos concederam em ar de homenagem!

III- EXPRESSÃO ESCRITA

Quem conta um conto acrescenta um ponto...

Faz o relato de um dos seguintes episódios:

A- Na ilha da *Ciclópia*.

B- Na ilha da feiticeira Circe.

Ои...

C- Reconta o teu episódio preferido.

[illegible]

Bom trabalho!